

O PROJETO GAMA EM EXTENSÃO: UMA ANÁLISE SOBRE A INSERÇÃO DO PROJETO NAS ESCOLAS PÚBLICAS.

RODRIGO OLIVEIRA MOREIRA¹; **GUSTAVO WEIRICH CORRÊA²**; **CÍCERO NACHTIGALL³**

¹*Universidade Federal de Pelotas – rodrigoolimor@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – correia.gw@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – ccnachtigall@yahoo.com.br*

1. INTRODUÇÃO

Os projetos de extensão garantem às universidades oportunidades de permanecerem em contato com a comunidade onde estão inseridas, resultando em experiências reais entre futuros profissionais com os ambientes aos quais estarão futuramente implementando seus conhecimentos. Sobretudo nas áreas de licenciatura esse contato é indispensável durante o período de formação, assim como observa RODRIGUES; PRATA; BATALHA; COSTA; NETO (2003):

A extensão possui papel essencial, tanto na vida dos acadêmicos, que colocam em prática tudo o que aprenderam em sala de aula, quanto na vida das pessoas que usufruem deste aprendizado. Torna-se muito mais gratificante para os que estão na condição de aprender, já que contribuem para um mundo melhor. A população recebe o aprendizado e é beneficiada no que se diz respeito ao desenvolvimento na vida de cada ser, provocando assim, mudanças sociais. (RODRIGUES; PRATA; BATALHA; COSTA; NETO 2003, p. 01)

É notório que a falta de preparo dos alunos para cursar as disciplinas de cálculo resulta em um enorme índice de reprovação (FERREIRA E BRUMATTI, 2009) e por isso, o Grupo de Apoio em Matemática (GAMA) tem como objetivo principal reforçar os conhecimentos dos alunos nos conteúdos de Matemática Básica e Cálculo (LOPES, 2017). O projeto vem atendendo, nos últimos dez anos, milhares de estudantes à nível de graduação da Universidade Federal de Pelotas. A partir de 2019 como um projeto de extensão, abriu suas portas para estudantes de fora da UFPEL.

O GAMA nasceu da necessidade de reforçar o aprendizado em matemática para estudantes ingressantes da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), no intuito de preparar melhor estes estudantes para cursarem disciplinas de matemática em nível de graduação, especialmente disciplinas de Cálculo Diferencial e Integral. (LOPES, 2017, p. 01)

Neste contexto, devido a necessidade de ampliação das atividades ofertadas, destaca-se a parceria com os professores do IFSUL, que atuando como colaboradores externos do projeto, contribuem para que o GAMA esteja em constante expansão e aperfeiçoamento de suas ações.

O objetivo deste trabalho é analisar quais os impactos o projeto GAMA está provocando na sociedade a partir do momento em que começou a disponibilizar suas atividades para alunos de escolas públicas pertencentes à comunidade externa à UFPEL, identificando quantos alunos ao todos já participaram e qual a

avaliação que eles fazem em relação aos conhecimentos adquiridos após sua participação no projeto.

2. METODOLOGIA

Como primeira ação que teve o objetivo identificar quantos foram os alunos participantes das atividades ofertadas nos semestres de 2019/1 a 2020/1 e que também correspondiam ao formato de extensão, realizou-se uma pesquisa nos arquivos administrativos do GAMA que possibilitou distinguir quais os alunos eram e quais não eram matriculados na UFPEL, tal como identificar de qual instituição de ensino eram matriculados. Após essa apuração realizou-se uma segunda pesquisa que teve como finalidade proporcionar aos estudantes a possibilidade de avaliar suas participações.

Essa segunda pesquisa que fora aplicada em forma de questionário, abrangia perguntas que avaliaram as experiências pessoais de cada participante com o intuito de compreender como eles qualificavam o quanto eficiente foi o projeto para os seus desenvolvimentos, se eles percebiam uma melhora nos seus desempenhos em matemática, se pretendiam participar novamente dos módulos ofertados pelo GAMA e de quantos já teriam participado até o momento.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto GAMA, ao longo de três semestres (2019/1 – 2020/1) atendeu ao todo 189 estudantes de extensão, como mostra a pesquisa apresentada na Tabela 1: Pesquisa quantitativa, que também classifica esses alunos quanto a qual instituição pública de ensino eram pertencentes, podemos perceber que no semestre de 2020/1 a participação deu um salto totalizando 128 matriculados nos módulos disponibilizados pelo projeto.

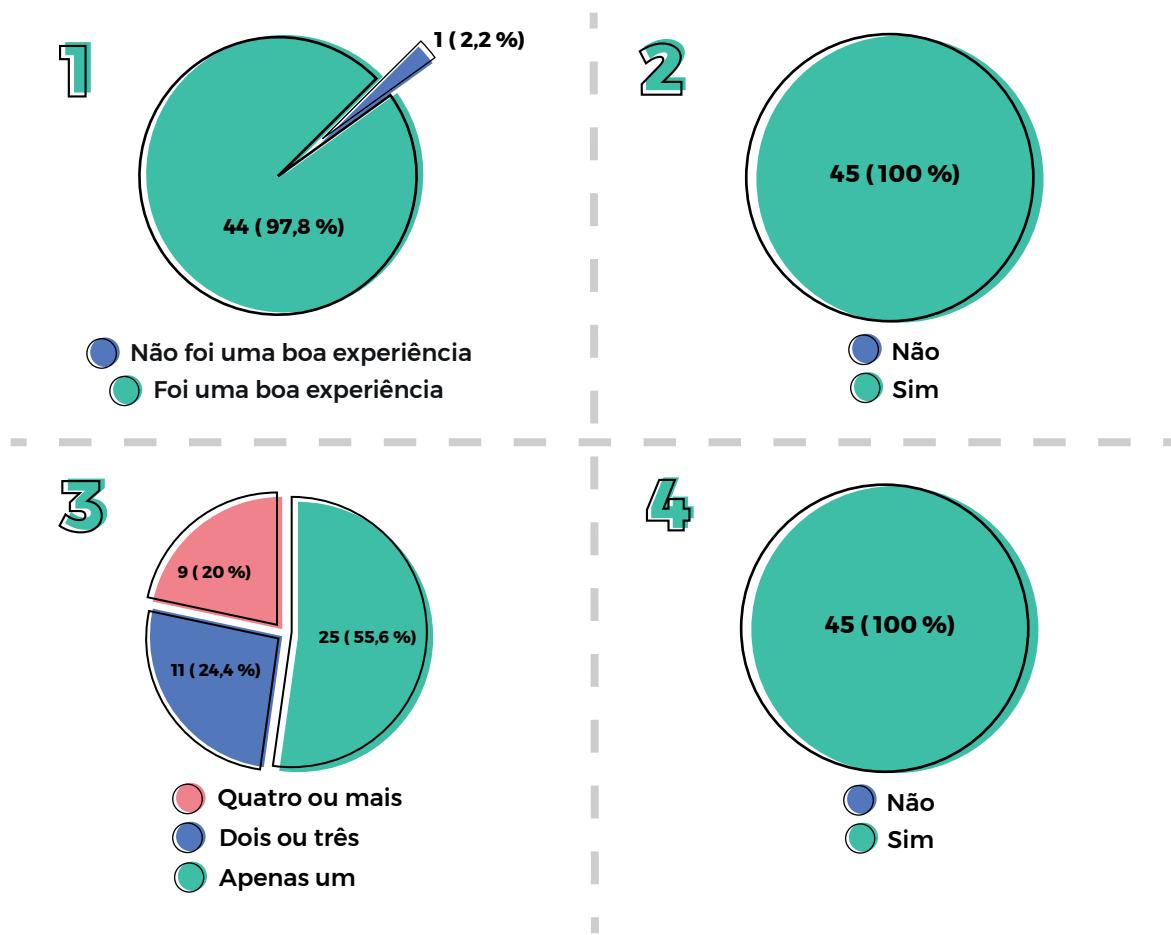
Tabela 1: Pesquisa quantitativa

2019 / 1	
IFSUL:	13
OUTRAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS:	8
Total nesse semestre	21
2019 / 2	
IFSUL:	33
OUTRAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS:	7
Total nesse semestre	40
2020 / 1	
IFSUL:	105
OUTRAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS:	23
Total nesse semestre	128
TOTAL GERAL	
189	

A segunda parte destes apuramentos contou com uma pesquisa qualitativa enviada para todos os participantes. O formulário continha quatro perguntas que possibilitaram entender qual foi a avaliação de participação desses alunos e como eles se sentiam após terem participado das aulas do GAMA, são elas: 1 - Como

você avalia sua experiência e participação com o projeto GAMA em relação ao seu desenvolvimento em conteúdos matemáticos?; 2 - Você percebeu alguma melhora nos seus conhecimentos matemáticos depois de participar de pelo menos um módulo ofertado pelo projeto?; 3 - De quantos módulos você já participou?; 4 - Você participaria, se necessário, novamente dos módulos ofertado pelo GAMA? Os resultados das 45 respostas obtidas estão classificados no Gráfico 1: Avaliação de participação

Gráfico 1: Avaliação de participação



4. CONCLUSÕES

Os dados apresentados apontam que o Projeto GAMA tem capacidade de auxiliar os estudantes de extensão com o mesmo sucesso que atende aos alunos da UFPEL. Juntamente disso possibilita uma maior experiência para os bolsistas quando viabiliza que os mesmos tenham contato com ambientes externos a universidade, sendo assim um ganho mútuo para a comunidade e para o projeto.

Acrescento que os professores Bianca Herreira Capilheira, coordenadora pedagógica da Matemática e Jander Luis Fernandes Monks, coordenador pedagógico do curso de Engenharia Química, ambos servidores do IFSUL responderam ao serem questionados sobre a confiabilidade na parceria com o GAMA que acreditam na experiência e no êxito do projeto quanto a capacidade de redução de reprovação dos alunos nas matérias de matemática e cálculo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

RODRIGUES, A. L. L., PRATA, M.S., BATALHA, T.B.S, COSTA, C.L.N.A., NETO, I.F.P. Contribuições da extensão universitária na sociedade. **Caderno de Graduação – Ciências Humanas e Sociais**, Aracaju, v.1, n.16, p. 141 - 148, 2013.

FERREIRA, D.H.L. e BRUMATTI, R.N.M., Dificuldades em matemática em um curso de engenharia elétrica, **Horizontes**, v. 27, n.1, p. 51-60, 2009.

LOPES, H.S.A.V., Relato de experiência e apresentação dos dados do Projeto GAMA em 2017/1, **III Congresso de Ensino de Graduação**, 2017.